MODA, CONSUMO E COLETIVIDADE
CONSUMO CONSCIENTE

Janaina Ribeiro Rios Feller[1]
Lis Helena Basso Traczynski[2]
Lorenzo Guisso da Silva[3]
Nicole Tamiozzo Zago[4]
Tatiana Bonfada Trevisan[5]

Instituição: Centro de Educação Básica Francisco de Assis

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução: A Jornada de Pesquisa é um trabalho presente na prática educativa da EFA. Sendo uma proposta que fomenta a pesquisa, instiga a oralidade, o protagonismo do estudante, estimulando a dicção, oratória, desinibição, dentre outras competências inerentes à formação escolar. No presente trabalho da Jornada de Pesquisa 2026 abordamos a temática sobre a *moda, consumo e coletividade*. Um assunto de grande relevância para a sociedade, considerando suas relações ambientais, sociais, econômicas e sustentáveis. Na nossa sociedade contemporânea o consumo, em especial o consumo de roupas, tem aumentado de forma significativa, impulsionando principalmente o modelo fast-fashion e também através da geração massiva de resíduos têxteis e alto consumo de água.

O consumo consciente é uma prática de adquirir produtos e serviços considerando os impactos sociais, econômicos e ambientais, buscando equilíbrio entre satisfação pessoal e sustentabilidade. Uma prática disso é a ressignificação de roupas ao invés do descarte imediato. Atualmente, os sistemas de doação são uma forma de realizar trocas de roupas entre grupos, as sacolas retornáveis são uma opção para sustentabilidade, os brechós online e físicos proporcionam a garimpagem de roupas de marcas, visando qualidade ao invés de quantidade.

A moda é um fenômeno social, artístico e cultural que vai muito além de tendências, agindo como forma de expressão coletiva e individual, comunicação e identidade. A moda fast-fashion retrata um modelo de negócios focado principalmente na produção em massa, rápida e barata de roupas que replicam tendências de alta costura.

---

[1] Professora de Arte dos Anos Finais e Ensino Médio - Mestra em Educação nas Ciências - Licenciada em Artes Visuais - Orientadora deste projeto
[2] Estudante do Centro de Educação Básica - 7º ano
[3] Estudante do Centro de Educação Básica - 7º ano
[4] Estudante do Centro de Educação Básica - 7º ano
[5] Professora de Educação Física dos Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio - Pós graduada em Educação Física Escolar - Bacharel em Educação Física - Orientadora deste projeto

Os sistemas de doações funcionam em grande parte da logística reversa. No qual, marcas de departamento disponibilizam urnas em suas lojas para receber roupas usadas. Com essa pesquisa, passamos a ter um olhar mais apurado para os nossos vestuários, e para o nosso dia a dia. Um exemplo de práticas que podemos adotar no nosso cotidiano é usar sacolas retornáveis e comprar em brechós, potencializando a moda sustentável.

Com isso, a seguinte indagação surgiu: Qual é o impacto da moda fashion fast em nossa sociedade e sua relação com o consumo sustentável? Iremos seguir com as reflexões tentando incorporar esses conceitos da vida diária e contexto escolar.

2. Procedimentos Metodológicos: A trajetória deste trabalho iniciou-se no dia 11 de Fevereiro, com uma reflexão sobre os Valores Franciscanos fundamentada em uma notícia atual, oportunidade em que se discutiu a importância da convivência social e da cidadania. Posteriormente, em 1º de abril de 2026, participamos do lançamento da Jornada de Pesquisa no auditório da EFA, - projeto fortalecido na escola - momento em que a turma tomou conhecimento da temática geral e organizou-se em grupos. No dia 8 de Abril, definimos o subtítulo do projeto, dando início à etapa de aprofundamento teórico por meio da consulta a sites, vídeos e com a orientação do corpo docente. O foco do estudo direcionou-se ao consumo consciente, com ênfase no segmento de vestuário — abordando a intersecção entre *moda, consumo e coletividade* —, temática que continuará a ser explorada ao longo da pesquisa.

3. Resultados e Discussões: O impacto da *fast fashion* na América Latina manifesta-se de formas distintas a depender da estrutura econômica de cada país. No Brasil, o cenário caracteriza-se por um modelo massivo e industrial, impulsionado por uma alta produção fabril interna, consumo acelerado e ciclos de descarte igualmente rápidos. No Uruguai, por outro lado, os reflexos estão mais associados ao comércio e ao gerenciamento de resíduos, uma vez que o país lida predominantemente com grandes volumes de tecidos importados e o posterior acúmulo de sobras têxteis.

Apesar das diferenças estruturais, o comportamento do consumidor apresenta semelhanças marcantes entre os países. Estudos indicam que, embora boa parte da população já tenha conhecimento sobre o conceito e as práticas de consumo consciente, as compras por impulso ainda predominam no cotidiano. Existe um interesse real por alternativas sustentáveis, contudo, barreiras como o custo elevado de peças ecológicas e a falta de informação acessível dificultam a mudança efetiva de hábitos. Essa lacuna evidencia a necessidade urgente de campanhas de conscientização e de incentivos públicos e privados que viabilizem o consumo responsável.

Como resposta a esse desafio, os sistemas de doação têm desempenhado um papel relevante na logística reversa do setor. Diversas marcas e lojas de departamento vêm disponibilizando urnas em seus estabelecimentos para arrecadar roupas usadas de qualquer fabricante, oferecendo uma destinação menos nociva a peças que seriam descartadas em aterros.

Essas iniciativas ganham importância ao considerarmos os severos impactos ambientais e sociais da cadeia têxtil:

Emissões de Carbono: A produção global de têxteis é responsável por 2% a 8% das emissões globais de gases de efeito estufa.

Consumo Exacerbado de Recursos Hídricos: A extração e o processamento de matéria-prima exigem volumes d'água superiores à capacidade de renovação dos

ecossistemas. A fabricação de uma única calça jeans, por exemplo, consome cerca de 10.000 litros de água.

Poluição Química e Hídrica: Substâncias tóxicas, corantes e microplásticos lançados pelos processos industriais e pelas lavagens domésticas contaminam rios, lagos e oceanos, alterando a qualidade biológica da água.

Geração de Resíduos Têxteis: O descarte precoce de roupas sintéticas sobrecarrega os sistemas de gestão de lixo urbano.

Impacto na Coletividade e na Sociedade: As mudanças climáticas e o esgotamento de recursos decorrentes dessa indústria afetam diretamente a qualidade de vida e a saúde das populações.

Diante disso, fica evidente que optar por comprar menos é uma forma direta de preservar os recursos do planeta. A moda ultrapassa a esfera da escolha estética individual; ela se consolida como um fenômeno sociocultural e econômico de grande alcance.

A superação desse cenário exige a transição do atual modelo linear (*extrair, produzir, usar e descartar*) para um modelo circular e ético. Reduzir a pegada ecológica por meio do consumo consciente não significa apenas evitar danos ambientais, mas construir coletivamente uma relação mais equilibrada e sustentável com o vestuário.

4. Conclusão: Concluímos que o consumo consciente é fundamental e indispensável para o nosso cotidiano, pois transforma pequenas escolhas individuais em impactos altamente positivos para o meio ambiente, a sociedade e a saúde financeira do indivíduo. A sua adoção é uma necessidade urgente para a sustentabilidade ambiental, viabilizando a transição de um modelo linear para uma economia circular que prioriza a durabilidade, a reutilização e a redução de danos socioambientais.

5. Referências

BRASIL. **Governo Federal**. Disponível em: https://www.gov.br. Acesso em: 19 ago. 2026.

CAMARA DOS DEPUTADOS. EcoCâmara. **Consumo consciente**. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/consumo-consciente. Acesso em: 19 ago. 2026.

ECYCLE. **Consumo consciente de roupas**: como ter um guarda-roupa sustentável. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/consumo-consciente-de-roupas/. Acesso em: 19 ago. 2026.

INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **Portal Intercom**. Disponível em: https://portalintercom.org.br. Acesso em: 19 ago. 2026.

WWF-BRASIL. **WWF-Brasil**. Disponível em: https://www.wwf.org.br. Acesso em: 19 ago. 2026.